SIN5013 - Análise de Algoritmos e Estruturas de Dados

Árvores AVL

Prof. Flávio Luiz Coutinho flcoutinho@usp.br

Trata-se de uma estrutura de dados inventada em 1962 por Adelson-Velsky e Landis. É uma especialização da árvore binária de busca, que possui como característica a garantia do seu balanceamento.

Sabemos que em uma árvore binária de busca, a complexidade computacional de da inserção, remoção ou busca é O(h), onde h é a altura da árvore.

Sabemos também que a altura de uma árvore que armazena n elementos pode variar em função da sequência de operações de inserção e remoção que foram realizadas previamente.

A cada inserção feita em uma árvore binária de busca, a altura h da árvore pode permanecer igual, ou aumentar em 1 unidade. No pior cenário possível que pode acontecer, todas n as inserções aumentam a altura h em 1 unidade. Neste cenário, teremos $h = \Theta(n)$.

Já no melhor cenário, os n elementos estarão distribuídos ao longo de k níveis completamente preenchidos da árvore. Neste caso teremos:

$$n = 2^0 + 2^1 + 2^2 + 2^3 + ... + 2^{k-1} = 2^k - 1$$
 \longrightarrow $n \sim 2^k$

Se tomarmos a aproximação $n \sim 2^k$, então teremos que $k \sim \log_2 n$. Uma vez que a altura da árvore é dada por h = k - 1, então $h = \Theta(\log_2 n)$.

Embora se saiba que, na média, a altura de uma árvore binária de busca gerada aleatoriamente seja O(log₂n), o que faz com que na média as operações de inserção, remoção e busca tenham complexidade O(log₂n), é impossível garantir que qualquer árvore binária de busca tenha altura logarítmica.

Além disso, é difícil prever a altura de uma árvore após uma sequência de inserções e remoções.

Uma árvore AVL tem como objetivo, além de funcionar como uma árvore binária de busca, garantir o balanceamento da árvore.

Em uma árvore AVL, a diferença máxima de altura entre a subárvore à esquerda e a subárvore à direita será no máximo 1, para qualquer nó. Isso irá assegurar que a altura da árvore sempre seja O(log₂n).

As operações de inserção e remoção de elementos são implementadas de modo a garantir esta propriedade.

Árvores AVL: balanceamento de um nó

Definiremos o balanceamento de um nó como sendo a diferença das alturas das subárvores direita e esquerda de um nó. Em uma árvore AVL, o balanceamento de um nó sempre será -1, 0 ou 1.

Árvores AVL: balanceamento de um nó

Definiremos o balanceamento de um nó como sendo a diferença das alturas das subárvores direita e esquerda de um nó. Em uma árvore AVL, o balanceamento de um nó sempre será -1, 0 ou 1.

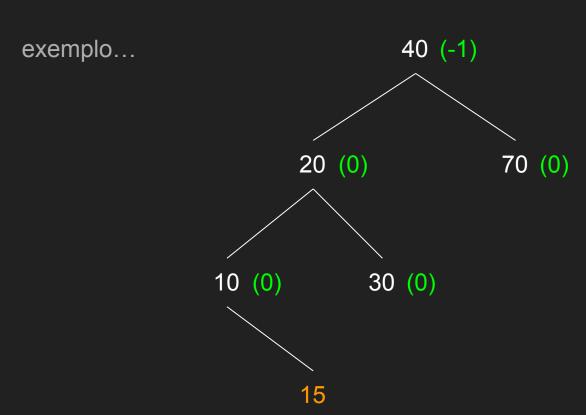


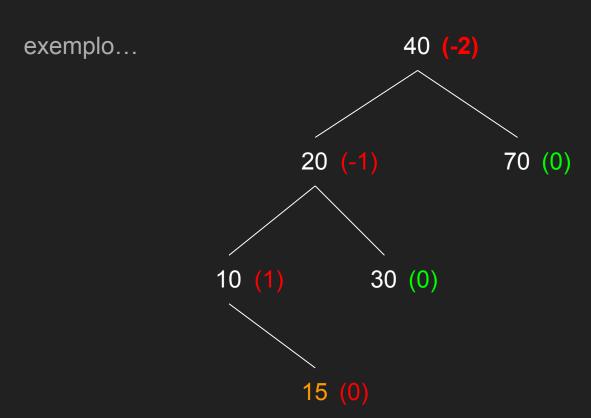
A inserção de um elemento em uma AVL é implementada de modo similar à inserção em uma árvore binária de busca, mas com alguns detalhes extras:

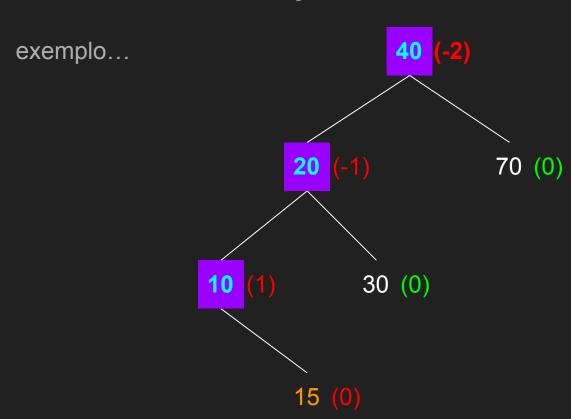
- atualiza-se o balanceamento (ou a altura) dos nós que fazem parte do "caminho" percorrido desde a raiz até o novo elemento inserido.
- se a propriedade do balanceamento de algum nó for violada em função da inserção do elemento novo, então é feita uma rotação para corrigir a árvore.

Observem que o nó recém inserido, assim como seu pai, nunca irão violar a regra do balanceamento.

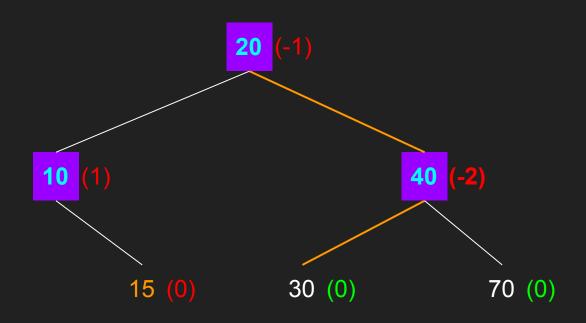
exemplo... 40 (-1) 70 (0) 20 (0) 30 (0) 10 (0)



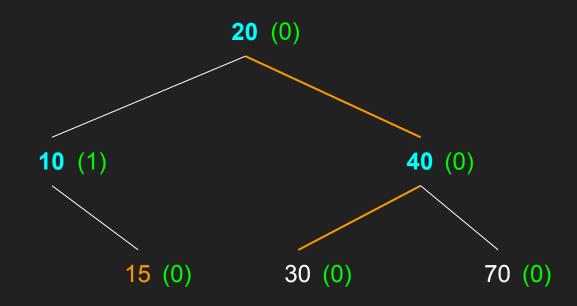




exemplo...



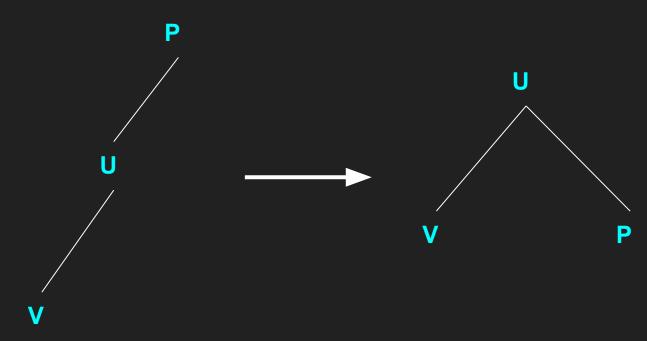
exemplo...



generalizando (LL)



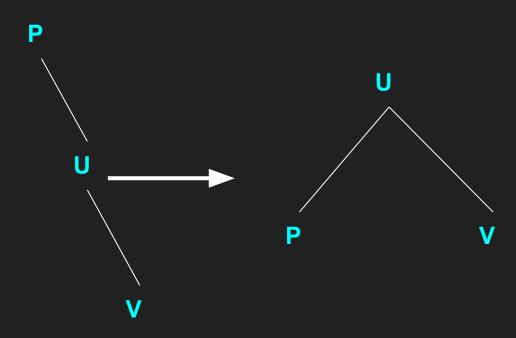
generalizando (LL)



generalizando (RR)



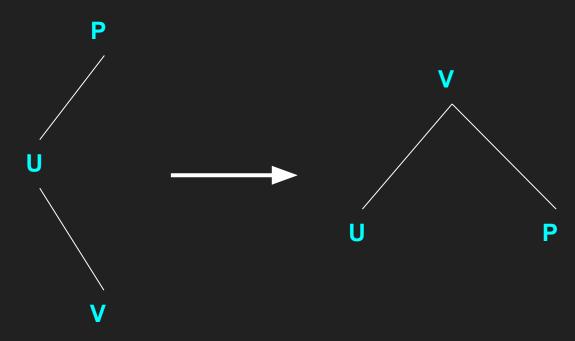
generalizando (RR)



generalizando (LR)



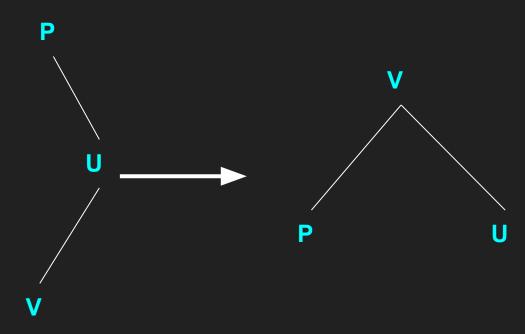
generalizando (LR)



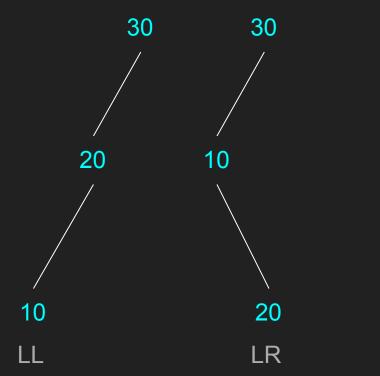
generalizando (RL)

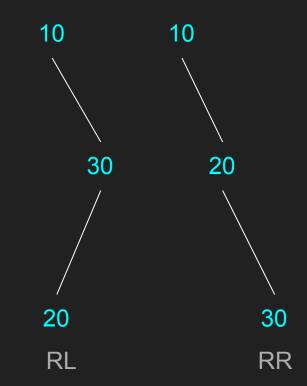


generalizando (RL)

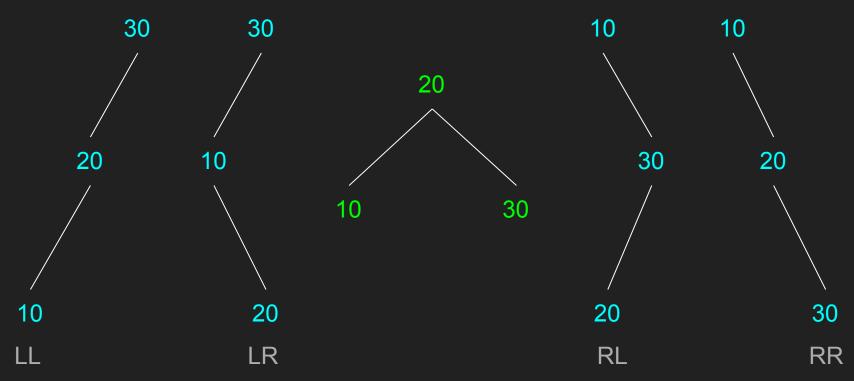


Exemplos...





Exemplos...



Árvores AVL: implementação rotação LL

```
No * rotacaoL(No * p) {
   No * v;
   No * u = p - > esq;
   if(u->bal == -1) { // rotação LL}
      p->esq = u->dir;
       u->dir = p;
       p->bal = u->bal = 0;
       return u;
```

Árvores AVL: implementação rotação LR

```
. . .
else if (u->bal == 1) { // LR
   v = u - > dir;
   u->dir = v->esq;
   v \rightarrow esq = u;
   p->esq = v->dir;
   v->dir = p;
```

Árvores AVL: implementação rotação LR

```
if(v->bal == -1) p->bal = 1;
else p->bal = 0;
if(v->bal == 1) u->bal = -1;
else u->bal = 0;
v->bal = 0;
return v;
```